

ame
sua
mente

na
escola

Projeto de Vida

O que é e como podemos desenvolvê-lo?

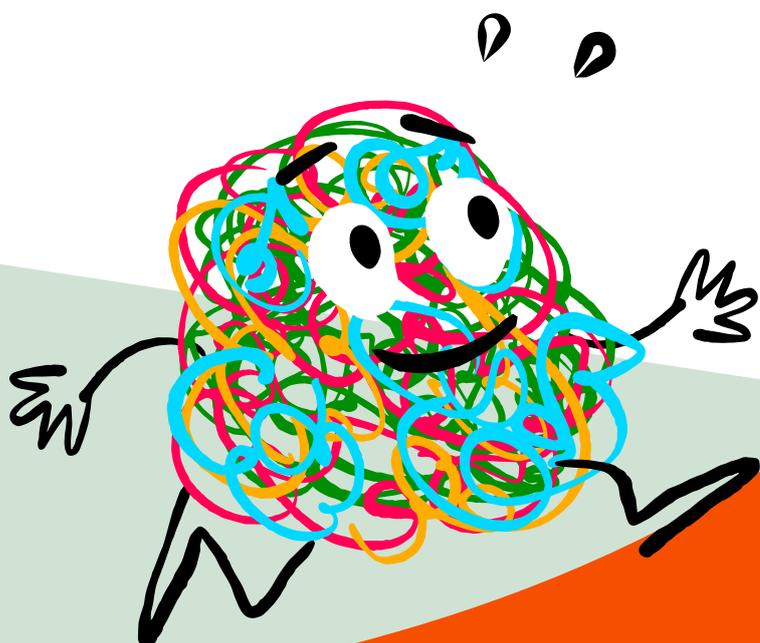
Ana Carolina D'Agostini



Construir um projeto de vida é elemento-chave para resgatar o interesse do estudante na escola, manter sua motivação nos estudos e ter seu foco na busca por objetivos de longo prazo.

Nesse contexto, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) prevê uma educação integrada entre as disciplinas, em detrimento da fragmentação tradicional dos conteúdos. Assim, espera-se que os estudantes apliquem o conhecimento apreendido na construção do próprio projeto de vida. Prover os alunos de ferramentas, para que eles possam elaborar um plano para o futuro, deve ocorrer tanto nas aulas das matérias tradicionais, como também nas aulas dedicadas a esse propósito. A expectativa para que os estudantes possam desenvolver um projeto de vida é reflexo da Base Nacional Comum Curricular, que elenca como sexta competência geral da educação básica:

“ Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhes possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. ”



Assim, ter um projeto de vida também aponta para a importância de os alunos conhecerem as profissões e serem capazes de gerir e planejar os próprios projetos com autonomia, pensamento crítico, liberdade, esforço e responsabilidade. Além disso, a BNCC defende que os estudantes desenvolvam a capacidade de utilizar seus pontos fortes e aqueles a melhorar a fim de superar obstáculos e alcançar seus objetivos, lidando com o estresse, a frustração e eventuais adversidades.

Para auxiliar os estudantes nessa jornada, é importante refletir e trabalhar nas seguintes dimensões:



Eu (autoconhecimento)

- promover iniciativas que possibilitem o autoconhecimento aos estudantes, como, por exemplo, atividades para mapear seus principais interesses e suas expectativas;
- valorizar a individualidade de cada aluno, auxiliando-o na construção das próprias narrativas sobre as possibilidades presentes e futuras;
- criar espaço para que os estudantes entrem em contato com suas motivações, pois é justamente esse conhecimento que pode conduzi-los para a ação.

2

Nós (como eu impacto e sou impactado pelo próximo)

- facilitar atividades que permitam aos jovens visualizarem seus campos de possibilidades;
- discutir os princípios éticos que devem nortear a relação com o outro nas múltiplas dimensões: em casa, na escola, com os amigos e na sociedade.

3

Nós (a relação com o mundo)

- escolher atividades que favoreçam o desenvolvimento de estratégias práticas, por parte dos jovens, para atingir seus objetivos;
- promover atividades que fomentem a reflexão dos estudantes quanto ao que eles podem fazer por si mesmos, pelo outro e pela sociedade;
- falar sobre a escolha profissional,; porém, não se restrinja a esse tópico. Ajude-os a reconhecer o valor do trabalho não somente como uma maneira de realização pessoal, mas também como transformação social, mostrando o peso das consequências de suas ações e escolhas.



Créditos

Autora:

Ana Carolina C. D'Agostini

Psicóloga e pedagoga formada pela PUC-SP, especialista em Psicologia nos Cuidados da Saúde da Mulher pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e mestre em Psicologia da Educação pela Columbia University. Autora do livro didático "Se Liga na Vida" (Editora Moderna, PNLD 2021), gerente editorial no Programa Semente e formadora e coordenadora de formações do Instituto.

Realização

ame
sua
mente

na
escola

Apoio



instituto



Parceiros

